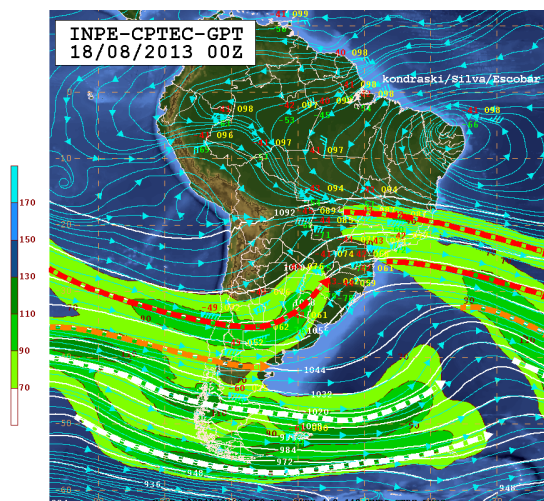


Análise Sinótica

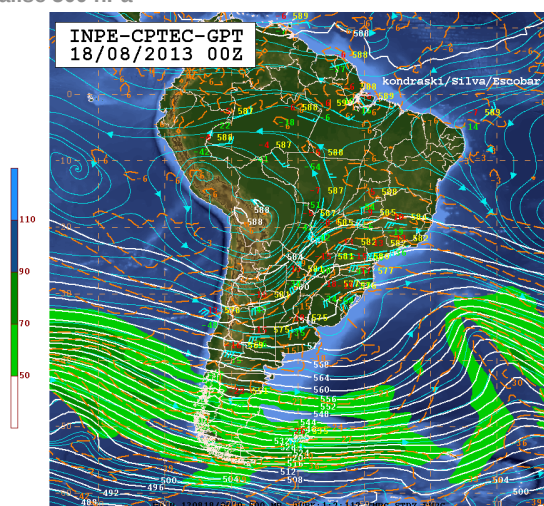
18 August 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



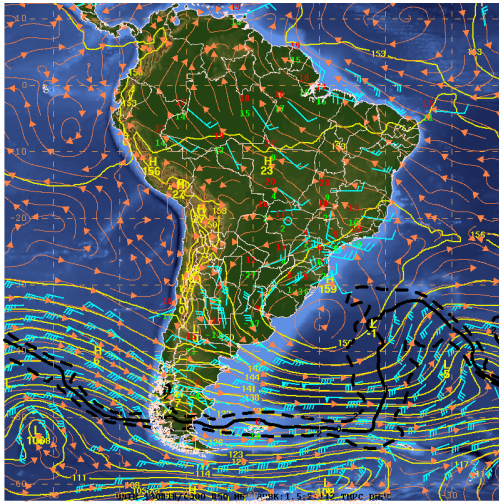
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 18/08, observa-se que aproximadamente a norte de 20°S o escoamento é dominado pelo padrão anticiclônico associado a uma área de alta pressão posicionada em torno de 07°S/38°W e que estende uma crista desde o Nordeste Brasileiro até o oeste da região Amazônia. Também é possível observar o escoamento de nordeste associado aos ventos Alísios penetrando na Região Norte entre o norte do MA e AP. Aproximadamente ao longo de 20°S sobre o continente (passando pelo extremo nordeste do MS, sul de GO, centro de MG e do ES) se observa um ramo do Jato Polar Subtropical com leve curvatura ciclônica. A interação destes sistemas (crista e ventos Alísios) intensifica a difluência de massa neste nível sobre áreas do PA, sul do AP, nordeste do AM, RR, consequentemente gera convergência de massa nos baixos níveis intensificando a instabilidade sobre essas áreas. A atuação do JST também produz instabilidade sobre sua área de atuação e induz a formação de nebulosidade em áreas de GO, MG e ES. Por outro lado a interação da Crista com o JST gera confluência de massa neste nível sobre áreas do AC, MT e GO. Desta forma inibe a formação de nebulosidade com desenvolvimento vertical significativo sobre essas áreas, embora se observe um cavado de onda curta com eixo passando entre o sudoeste do Peru, sobre o AC e sudoeste do AM, o mesmo não deverá provocar instabilidade significativa, pois entre os níveis de 500 hPa e 850 hPa há o predomínio anticiclônico que inibe o desenvolvimento de nebulosidade com potencial convectivo. Também é possível se observar um cavado cujo eixo se estende desde o sudeste da Bolívia, MS, PR, SC e oceano Atlântico adjacente (reflexo do cavado frontal em superfície), contornando este cavado se observa o ramo do JST. Mais ao sul (sobre o continente) entre 30°S e 40°S aproximadamente, observa-se os ramos do JST e Jato Polar Norte (JPN) quase acoplados, o ramo do JPN atua quase zonalmente e se estende desde o oceano Pacífico até o Atlântico. Dois ramos do Jato Polar Sul podem ser observados, um posiciona-se sobre o sul do continente e se estende desde o oceano Pacífico até o Atlântico, o outro ao sul da Terra do Fogo (Argentina) também se estendendo desde o Pacífico até o oceano Atlântico Antártico. É importante comentar que o fluxo de vento é fortemente perturbado e com cavados (bastante baroclínico) embutidos no mesmo e velocidade superior a 30 ao sul de 20°S (sobre o continente) ao longo de 20°S.

Análise 500 hPa



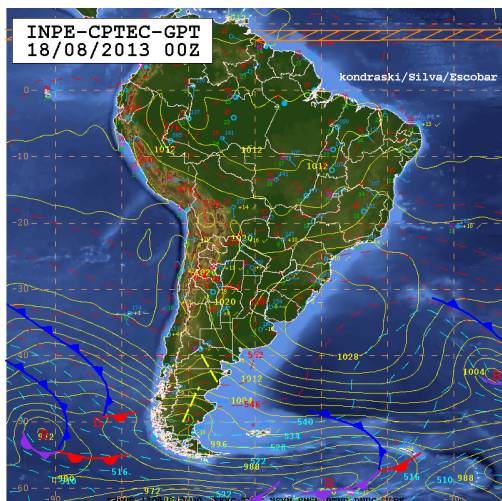
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 18/08, observa-se uma área com circulação anticiclônica com centro posicionado em aproximadamente 18°S/68°W que inibe a formação de nebulosidade com desenvolvimento vertical significativo sobre áreas do sudoeste do AM, AC, RO, oeste do MT, sul do Peru e Bolívia, devido a compressão adiabática que inibe o desenvolvimento vertical das nuvens, bem como ao transporte de ar mais seco e frio desta camada para camadas mais baixas da atmosfera reduzindo a quantidade de umidade no ar. Outra área com padrão anticiclônico pode ser observada sobre a região Nordeste do Brasil (a norte de 10°S) indicando uma área de 'Crista' e que inibi a formação de nebulosidade com desenvolvimento vertical significativo sobre essas áreas. Entre essas duas áreas anticiclônicas se observa um cavado cujo se estende desde o PA até o Sudeste. Ao sul de 20°S o padrão de escoamento é ciclônico (reflexo do cavado em superfície), muito perturbado com cavados de ondas curtas embebidos no escoamento e velocidade superior a 20 kt no sul de GO. Também é importante comentar que a temperatura varia de -09°C sobre o sul de GO até -19°C sobre o RS. A interação desses cavados, ar relativamente mais frio neste nível com o transporte de umidade feito pelo jato de Baixo Nível (JBN em 850 hPa) poderá disparar o mecanismo de formação de nuvens e consequentemente aumentar a instabilidade sobre áreas do Centro-Oeste e Sudeste, principalmente sobre o leste de MT, GO e MG. A área com maior baroclinia está posicionada sobre o sul do Continente (Patagônia Chile e Argentina) ao sul de 45°S indicada pelo forte gradiente de geopotencial, temperatura e espessura.

Análise 850 hPa



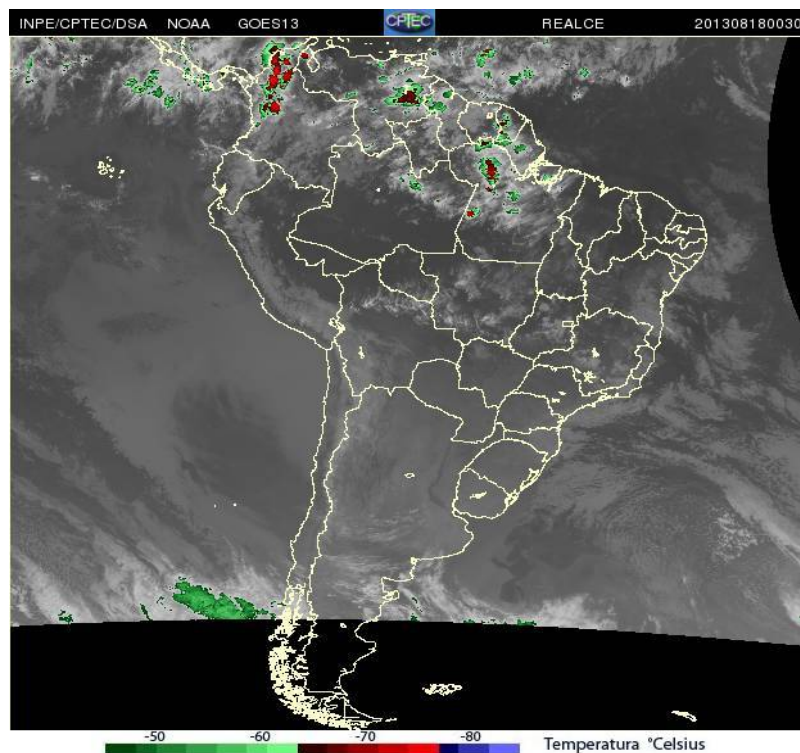
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 18/08, observa-se uma área anticiclônica sobre o oceano Atlântico adjacente ao litoral sudeste do RS, porém sua circulação atua na faixa litorânea desde o sul da BA até o sul do RS, este sistema reflete na altura de geopotencial de 1590 mgp, este sistema intensifica o transporte de umidade do oceano para o continente devido aos ventos de sudeste/leste entre o PR e o RJ o que provoca muita nebulosidade rasa nesta área e aumenta a possibilidade de chuva fraca entre SC e sul do RJ. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está posicionado a leste de 30°W, contudo, sua circulação atua a norte de 20°S sobre o continente alcançando o sul da região Amazônica. No litoral leste do Nordeste esta circulação intensifica o transporte de umidade do oceano para o continente através dos ventos de sudeste e ajuda a instabilizar grande parte da faixa litorânea do Nordeste Brasileiro. A área com forte baroclinia (comentada no nível de 500 hPa) posicionada sobre o sul do continente também tem reflexo neste nível através dos fortes ventos, forte gradiente de geopotencial, de espessura e a isoterma de °C posicionada sobre a Patagônia Chile e Argentina, aproximadamente em 50°S.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 18/08, observa-se uma frente fria atuando a leste/sudeste de 31S/32W e prosseguindo pelo Atlântico até uma baixa pressão de 1000 hPa posicionada por volta de 42S/27W. A alta pressão migratória já tem características marítima tem valor de 1028 hPa e atua entre a Região Sul, litoral do Sudeste ? com uma crista - e Província de Buenos Aires na Argentina e Uruguai. Outro sistema frontal atua sobre o Atlântico ao sul 50S. No Pacífico, observam-se sistemas frontais atuando entre 30S e 55S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está posicionada a leste de 25°W (fora do domínio da figura), porém sua circulação tua sobre o Nordeste Brasileiro, mas com a borda ondulando em cavado invertido. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está desconfigurada próxima do continente, mas tem uma crista entre as Ilhas Robinson Crusoe, cuja pressão está em 1017 hPa, e Puerto Montt no sul do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/10°N sobre o Pacífico e sobre o Atlântico entre 08°S/09°N.

Satélite

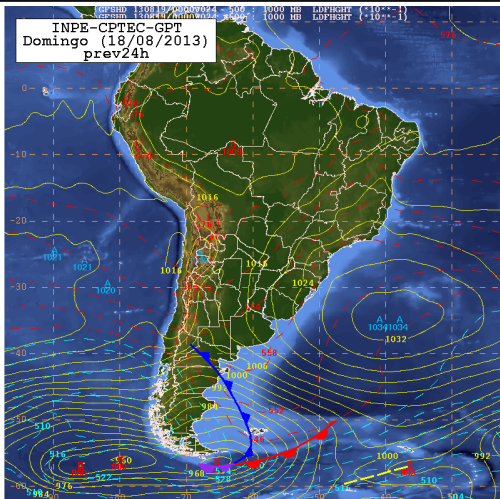
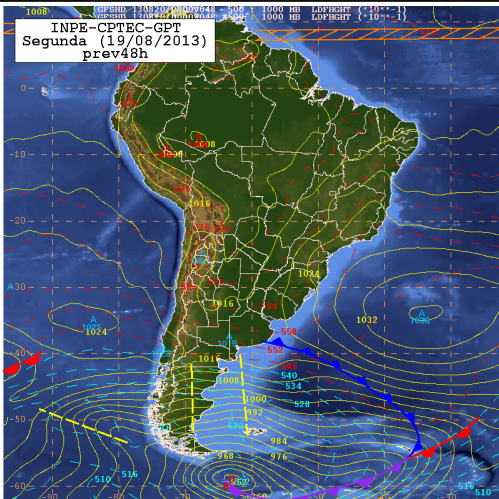
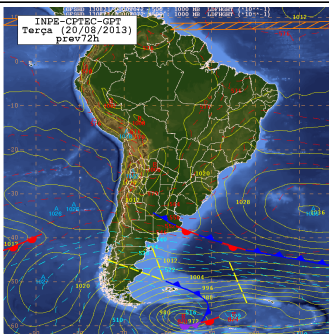
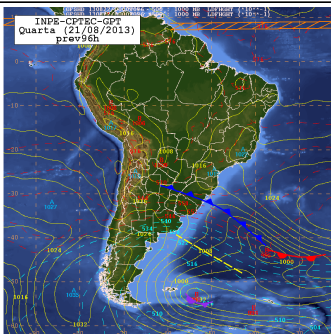


18 August 2013 - 00Z

Previsão

Neste domingo (18/08) o anticiclone pós-frontal estará mais intenso após a passagem de outro sistema frontal pela região oceânica adjacente à costa Sul-Sudeste do Brasil, bem como o transporte de ar mais úmido e frio desde o litoral do RS ate o litoral da PB, o que deixará o mar agitado e com condição para ?ressaca? em toda faixa litorânea do Brasil, essa condição de tempo deverá permanecer até segunda-feira (19/08) e perderá intensidade com o afastamento do anticiclone para leste a partir de terça-feira. Ainda neste dia (domingo) o predomínio será da massa de ar seco que deixará a umidade relativa abaixo dos 30%, principalmente entre a Região Centro-Oeste, TO, interior do Nordeste, sul da região Amazônica. Na terça-feira (20/08) o anticiclone já estará mais afasto do continente e sua atuação será mais percebida entre o sul da PE e litoral de AL. Entre o final da terça-feira (20/08) e no decorrer da quarta-feira (21/08) uma nova frente fria chegará ao RS, instabilizando o tempo no estado gaúcho, especialmente, na quarta-feira, e este será o sinal de uma nova onda de frio que atingirá o nosso país na segunda metade da próxima semana. Com relação à previsão de chuva feita (para amanhã 19/08) pelos modelos pode se dizer que o modelo ETA15, GFS e Brams5 são coerentes, com a chuva na faixa litorânea do Nordeste e diferindo apenas na intensidade. O Modelo T299 concentra a chuva no sul da BA e o G3DVAR entre o sul da BA, ES e litoral do RJ.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

Mapas de Previsão					
24 horas		48 horas			
INPE-CPTEC-GPT Domingo (18/08/2013) prev24h 		INPE-CPTEC-GPT Segunda (19/08/2013) prev48h 			
Mapas de Previsão					
72 horas		96 horas		120 horas	
INPE-CPTEC-GPT Terça (20/08/2013) prev72h 		INPE-CPTEC-GPT Quarta (21/08/2013) prev96h 		INPE-CPTEC-GPT Quinta (22/08/2013) prev120h 